

Cardeal Patriarca pede “mais oração e mais missão” aos peregrinos

D. Manuel Clemente, presidiu em Fátima, ao encerramento do Mês Missionário Extraordinário convocado pelo Papa Francisco

O Recinto de Oração do Santuário de Fátima, acolheu esta manhã a missa dominical, que assinalou o encerramento do Ano Missionário Extraordinário convocado pela Conferência Episcopal Portuguesa. Na celebração presidida pelo Cardeal Patriarca, e concelebrada por 202 sacerdotes, 38 bispos e dois cardeais, D. Manuel Clemente lembrou que a oração e a missão "andam a par" e ambas enfrentam desafios grandes.

Na homilia que dirigiu aos milhares de peregrinos presentes na cova da Iria, falou da realidade missionária, que deve acontecer sempre em “união ao Pai”.

A partir da liturgia deste domingo, D. Manuel Clemente considerou que “a fé confirma-se na missão e a missão confirma a fé”, porque “quem acredita em Cristo, acredita-O no mundo, continuando-Lhe a missão, no impulso do mesmo Espírito”.

O Cardeal Patriarca lembrou “quem partiu e parte, hoje como outrora, para terras distantes onde o anúncio do Evangelho ainda tarda, ou é recente, e as comunidades que origina são frágeis e carentes de apoio”.

“Agradeçamos a Deus tanta generosidade que desperta nos corações missionários, e relembremos sempre que Jesus ligou a quantidade e qualidade dos operários da sua

messe à nossa oração nesse sentido" acrescentou, pedindo aos peregrinos "mais oração, mais missão".

O prelado considera que a missão, na atualidade e na sua geografia, "é especial e complexa", mas pode estar ao virar da esquina.

"A mega concentração urbana, fenómeno mundial e crescente, vai ocasioná-lo também, e podemos ser agora mesmo motivados por factos e mensagens que nos cheguem do outro lado dum mundo sem fronteiras mediáticas", reitera, alertando que "a aglomeração quantitativa de pessoas e etnias não significa só por si o reconhecimento mútuo e a comunicação interpessoal autêntica".

Deste modo, segundo D. Manuel Clemente, "o desafio cultural da missão é hoje grande, exigindo-nos mais capacidade de escuta e mais disponibilidade dialogante, ouvindo o que nos dizem e dizendo o que nos cumpre".

Inúmeras vezes o "sair de casa, em sentido missionário, pode significar virar a esquina e entrar num mundo bem diferente ali ao lado".

"É consolador verificar como as comunidades onde a conversão missionária está realmente em curso tanto originam experiências de missão longínqua como crescem na evangelização dos meios mais próximos", considera o Cardeal Patriarca.

"Aqui mesmo, nesta abençoada terra de Fátima, ligaram-se magnificamente a oração e a missão", disse ainda D. Manuel Clemente.

O prelado enalteceu ainda os 40 anos de programa televisivo '70x7', numa celebração marcada por vários momentos simbólicos, como no momento póstumo à procalamação do Evangelho, em que o presidente da celebração entregou a uma família, acompanhada de crianças simbolizando a Infância Missionária, a representantes das dioceses de Portugal e dos institutos missionários uma edição dos Evangelhos, sinal do "mandato missionário" confiado a todos os batizados.

O Apostolado de Oração - Rede Mundial de Oração do Papa, também peregrinou ao Santuário de Fátima neste domingo, assinalando 175 anos de existência.

Recorde-se que através da Nota Pastoral 'Todos, Tudo e Sempre em Missão', divulgada em maio de 2018, a Conferência Episcopal Portuguesa anunciou que iria propor a realização de Ano Missionário Especial em todas as dioceses católicas do país, de outubro de 2018 a outubro de 2019, respondendo a uma iniciativa do Papa Francisco. O documento surge depois de o Papa Francisco ter convocado um "mês missionário extraordinário" para outubro de 2019, por ocasião do centenário da Carta Apostólica Maximum Illud, de Bento XV.

A organização das celebrações foi coordenada pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e pelo Santuário de Fátima, em colaboração com a Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP), da Conferência Nacional dos Institutos Seculares de Portugal (CNISP), dos Institutos Missionários Ad Gentes (IMAG-ANIMAG), das Obras Missionárias Pontifícias (OMP) e do Apostolado da Oração (AO).

No final da celebração, D. Manuel Clemente consagrou a Igreja em Portugal ao Sagrado

Coração de Jesus: "Coração de Jesus, videira de que somos os ramos, neste lugar em que formos recordados de que os corações de Jesus e de Maria estão atentos à voz das nossas súplicas, a Igreja em Portugal a ti se consagra", repetiram os bispos e os sacerdotes.

A imagem de Fátima que integrou a procissão foi uma imagem do Imaculado Coração de Maria, que esteve à veneração na Capela de Nossa Senhora das Dores. É feita de madeira policromada e representa a Virgem Maria de acordo com o modelo iconográfico indicado pela Irmã Lúcia. A imagem foi coroada no dia 19 de março de 1969, no decurso do retiro anual das Servas da Santa Igreja, numa celebração realizada na Capelinha das Aparições, presidida pelo Cónego Sebastião Martins dos Reis. Seguiu depois em procissão até à capela da Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores.

TAGS: anomissionario fatima2019
www.fatima.pt/pt/news/cardeal-patriarca-pede-mais-oracao-e-mais-missao-aos-peregrinos